

O COMMERCE DE SÃO PAULO

ANNO XI

ANNO XI
EXTRAORDINÁRIO E ESTADOS
DO NORTE

SÃO PAULO—Quinta-feira, 8 de outubro de 1903
ESTEREOTIPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

REDAÇÃO E OFFICINAS
RUA DE S. BENTO 35-A
TELEPHONE 429

NUMERO 3144

Abastecimento d'agua em São Paulo

Volto, ainda uma vez, a occupar-me da defesa do governo, no *Correio Paulistano*, de ante-hontem.

Não foi feliz o organ officioso. Cobriu-me de baldões, disse-me inconveniências, mas compromettu decastradamente a sua causa.

Sim. De que se trata?

Trata-se, em ultima analyse, como o reconhece o proprio defensor do governo, de obras de vasto alcance, que não tendo sido executadas em tempo, deram lugar a presente crise do abastecimento de agua da cidade, e como tais obras não foram por mim realizadas com o auxilio das verbas ordinarias de custeio, ou com verbas de applicação differente e definida em lei, eis que sou incapaz de imprevidente e deslizo, quando, para a defesa do governo, o proprio organ officioso declara que este não pôde enfrentar, por não dispor de recursos necessarios votados pelo Congresso.

Digamos a cousa em termos mais precisos: o governo, pelo seu organ officioso, accusa-me de não ter feito o que elle governo não pôde fazer, por não contar com os recursos que os legisladores não lhe concederam! Ora, ali está o que se chama uma defesa desastrosa, mas logica e coherente para os amigos do governo.

Reconhece o organ officioso que essas obras são trabalhos vastos e, portanto, dispendiosos; mas julga que eu os devia ter executado com as verbas ordinarias de custeio, citando, para demonstrar, os allegamentos da despesa da Repartição em varios annos, consignados nos relatorios da Fazenda, e insinuando, que, com tão amplos recursos, se eu os quizesse desviar, podia ter feito aquellas obras.

Como são irressolvíveis nos seus effeitos logicos os exemplos do alto!

O governo, desviando verbas, distribuindo-as a seu bel-prazer, quando englobadas, reunidas-as para de novo repartil-as a seu modo, quando descombinadas no orçamento, já firmou um principio, já criou um precedente em que os seus officios defensores se firmam para inculcar de pouco zelozos e imprevidentes os funcionarios que o não imitam.

Se isso não é verdade, se tal monstruosidade se não inferre logicamente da defesa do governo, leiam, leiam o *Correio Paulistano*, no seu artigo de fundo, os que disse se quizerem convencer.

Para que eu, simples funcionario publico, pudesse lançar mão de verbas votadas no orçamento com applicação definida em lei para obras novas de abastecimento de agua, seria preciso que estivesse para isso habilitado, tambem por lei, para fazê-lo, como me parece que ninguém o está, nem mesmo o chefe do poder executivo.

Finge o *Correio* ignorar em que se gastaram aquellas verbas de custeio durante os cinco annos da minha gestão dos serviços da Repartição de Aguas e Esgotos. Vou dizê-lo desasombrosadamente. Gastê-as, muito regularmente, durante o governo dos antecessores do sr. Bernardino de Campos, na restauração das galerias de esgotos, rachadas em quasi toda a zona baixa da cidade; gastê-as em desamortizar, nessa mesma zona, a rede de esgotos respectiva, até abranger cerca de 6 mil predios urbanos; gastê-as em ampliar as obras de canalização do rio Ypiranga, para o abastecimento do Braz e para dar agua a cerca de 4 mil predios a mais; gastê-as na edificação de um predio para sede da Repartição, de depósitos para o armazenamento de agua, em terrenos proprios do Estado; de um predio para as suas officinas; gastê-as em levar a linha do *tramway* até a varzea do Carmo; em construir um grande trecho do canal do Tamandueté; em melhorar a galeria pluvial de Belémzinho; em concluir as obras da estação de bombas a Ponte Pequena; em concertar e desenvolver as galerias de drenagem; em manter com a devida regularidade o serviço de distribuição de agua em toda a cidade, serviço que, aliás, já encontrei paralisado no momento em que o recebi; gastê-as na manutenção dos esgotos desta capital e de Santos; gastê-as, finalmente, em elevar as rendas do Estado, por estes serviços, ao ponto em

que as deixei, fazendo subir, por exemplo, a renda annual da taxa de agua de pouco mais de 700 contos de réis, que era em 1898, a mais do dobro, em 1902.

Julga o *Correio* que a mim e não ao governo cabe a responsabilidade do adiamento das obras de que carece o abastecimento d'agua da cidade.

Apuremos isso, com documentos.

Na administração passada, os trabalhos para esse fim já estavam tão encaminhados, que o sr. Dr. Domingos de Moraes, vice-presidente em exercicio, em um mensagem ao Congresso, a 7 de abril de 1902, podia dizer: «Para attender o prevenir as exigencias sempre crescentes da cidade, cumpre aproveitar as aguas do rio Cutia, captando-as em ponto já estudado, que fica com sufficiente altitude sobre o actual reservatorio da Avenida. E' preciso, portanto, que o Congresso conceda ao governo os recursos para a indispensavel desapropriação das terras da bacia daquelle rio a montante do citado ponto. Isso feito, poderão desde logo iniciar-se os trabalhos de canalização que os recursos organiciarios foram permitindo, de maneira que, sem dispendios avultados, de uma só vez, sem atropello, se execute essa obra importantissima, de que depende essencialmente a salubridade desta capital.»

Ora, ali está, o vice-presidente do Estado, que é engenheiro, a esse tempo auxiliado por um secretario da Agricultura, o sr. Dr. Candido Rodrigues, tambem engenheiro, a pedir recursos ao Congresso para canalizar as aguas do Cutia em ponto já estudado, notese bem, para desapropriar as terras da bacia desse rio, para se iniciarem os trabalhos de canalização, obra importantissima, de que, friza bem a mensagem, depende essencialmente a salubridade desta capital.

Entretanto, o governo actual, que assume os seus funçoes em maio, um mez depois, com um presidente e um secretario não engenheiros, acham melhor todo suspender e adiar, e ainda fazem dizer, em sua defesa, que, para aquella obra importantissima, não lhe forneceram os dados necessarios.

Pois sabhi infelizmente e desastrosa a defesa do governo. Sim, porque, a este, além daquellas informações em que se baseia a mensagem de 7 de abril de 1902, apresentei, como disse, a 14 de novembro seguinte, no sr. Dr. Manoel Peixoto, já então secretario da Agricultura, o relatório especial sobre o abastecimento de agua de S. Paulo, relatório que se não publicou e que ora está servindo de thesa á minha *literatura aggressiva*.

Sim, o governo actual cabe a responsabilidade do indefinido adiamento das obras novas de abastecimento de agua, porque adiou e convenceu o Congresso, sem mais cogitar disso, porque, fosse qual fosse o pretexto invocado, submeteu a Repartição de Aguas ao regimen de uma economia estreita, não lhe deixando senão os recursos diminuidos para custeio dos serviços existentes, negando-lhe até os auxilios de que agora se utiliza o sr. Dr. Luiz Piza para as suas obras salvadoras. Mas, ao passo que tudo aqui supprinha e tudo reduzia e tudo adia, por motivo de economia, mandava iniciar em Santos obras de saneamento, que nem sequer estavam projectadas e que ninguém sabe, nem o proprio engenheiro que as dirige, a quanto viriam montar.

Assim, para o abastecimento d'agua de S. Paulo, os dados que existiam e em que a propria mensagem official se baseou não bastam ao actual governo para autorizar despesas e iniciar serviços, mas para o saneamento de Santos, cujo projecto e orçamento esse mesmo governo ainda recentemente informava ao Senado não conhecer, lá se vão, sem mais escrúpulos, todas as verbas e todas as economias de serviços suppridos ou reduzidos nesta capital.

Mas deixemos a defesa do *Correio Paulistano*, pedindo ao leitor aguarde para amanhã a leitura do relatório a proseguir, que está servindo de thema a toda essa minha *literatura aggressiva*.

THEOPHORO SANTPAIO

(Continua)

DEPOIS DE AMANHÃ—Extração do latéx.—200 contos.—Ninguém deve deixar de habilitar-se para esta grande loteria, comprando os bilhetes de preferência na agencia geral, 30, rua Urquiza, onde se tem vendida grande quantidade de bilhetes.—JULIO AUGUSTO DE ALMEIDA.

TELEGRAMMAS

Envio especial do Commercio de São Paulo

INTERIOR

Senado

RIO, 7

Presidência do sr. Affonso Penna.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem debate.

No expediente, foi lida a mensagem do presidente da Republica comunicando a nomeação do dr. Oliveira Figueira para o cargo de ministro do Supremo Tribunal.

Na ordem do dia, continham-se 2º e 3º discussões do projecto reformando o regimento interno do Senado, grande sobre o assumpto de sr. Karla Ribeiro, e de sr. Ricardo Pereira e Vicente Machado.

A discussão foi adiada.

Camara

RIO, 7

Presidência do sr. Paulo Gullerades.

Foi approvada uma debate a acta da sessão anterior.

Na hora do expediente, o sr. Elzeirio Ramos deu uma explicação relativamente ao projecto que apresenta creando impostos sobre os vencimentos dos juizes.

O sr. Heredia de Sá tratou da questão da falta d'agua que tem havido nesta capital.

O sr. Casiano do Nascimento respondeu ao orador, declarando que o governo, em tem capital do assumpto e que brevemente serão sanadas as difficuldades de abastecimento de agua com as providencias que o governo vai adoptar.

O sr. Heredia, voltando á tribuna, declarou que a sua resolução não tinha o intuito de uma opposição aos actos do governo e que unicamente servia de meio de denuncia da população, que se vê privada do proprio liquido.

Em seguida, foi lida na expediente um telegramma presidente do Congresso, no qual a população dessa localidade protesta contra as frequentes invasões do territorio da Rio Grande do Norte por antedictas cecenas.

Na ordem do dia, foi lida a mensagem de 13 de maio de 1903, autorizando o poder executivo a reconhecer as sociedades de agricultura, industria e pratica de torpedos e os corpos de marinha nacional e inferior da armada, e a crear e regulamentar as escolas praticas de artilharia, de legião e de timoneiros e marinheiros.

A discussão do projecto n.º 20, de 20 de maio, autorizando a abertura de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

O projecto de credito extraordinario de 400.000.000, para a realização de obras de saneamento, foi lida e approvada.

Presidência do Supremo Tribunal

RIO, 7

O Supremo Tribunal Federal reuniu-se em sessão no dia 21 de corrente, affim de eleger o novo presidente dessa corporação, visto terminarem nessa data o mandato do dr. Aguiar e Castro, presidente em exercicio.

Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de sua saúde, ao dr. Godofredo Cunha, juiz federal do districto federal.

Supremo Tribunal

RIO, 7

O Supremo Tribunal não tomou conhecimento do recurso extraordinario interposto por Luiz Perceira, residente nessa capital, por não ser caso de lei, em favor da lei.

Em viagem

RIO, 7

Em caraculo reservado ligada a treva nocturna, seguiu hoje para Curitiba a delegação da família do candidato Aguiar, presidente da Republica.

Vagões incendiados

CAMPINAS, 7

Hoje, pela madrugada, manifestou-se violenta incendio em duas vagões da estrada de Ferro Paulista, os quaes se achavam carregados com diversas mercadorias destinadas á estação de Santos.

Os vagões foram em pouco tempo destruidos pelo fogo, a despeito dos esforços empregados pelo corpo de bombeiros, que compareceu prontamente e se occupou de salvar as mercadorias, conseguindo salvar a maior parte das mesmas.

Os bombeiros tiveram necessidade de acudir a agua para a extinção do incendio, de logo distante daquelle ponto o fogo se manifestou.

EXTERIOR

Política inglesa

LONDRES, 7

A politica inglesa atravessa um periodo de grave agitação, sendo discutida por todos os jornaes desta capital, que se dividem em paraboladas, favoráveis a Chamberlain e outras, a favor do *Morning Post*, o *Times* e o *Telegraph* celebram de lade da Chamberlain, o ex-ministro demissionario.

Sustentam Hallford, presidente do conselho de ministros, o *Standard*, o *Daily Chronicle* e o *Daily News*.

Belgaria e Turquia

LONDRES, 7

Para que se negociasse entre a Belgaria e a Turquia se continuavam de modo a restabelecer a paz entre as duas nações.

O *Times* publica um despacho de S. Paulo, de 2 de outubro, em que se diz que a Belgaria propoz a uma retirada reciproca das tropas das fronteiras, e ainda disse, a uma suspensão completa, por ambas as partes, das preparativos bellicos.

Corrida a pé

BOREACON, 7

Partiram hontem 85 concorrentes para a corrida a pé, que se deu realizar entre os montes de Boreacon e Paris.

A Rússia e o China

LONDRES, 7

Terminou a sessão do parlamento da qual a Rússia propoz que a China se comprometesse a não fazer guerra com a Rússia.

Polémica asiática

LONDRES, 7

A junta governativa do Rio Yal está disposta a introduzir nas suas terras as colonias asiáticas, apesar da opposição do governo local, que repelle com vehemência.

Dirigido danificado

LONDRES, 7

Hontem á noite, desabou o galpão onde está sendo construido o edificio do Banco de Portugal.

Mordido por um cão

VALPARIAN, 7

O canil italiano não sabe do que se trata, e não se dá conta do perigo.

Visita diplomatica

LONDRES, 7

O ministro americano aqui residente, acompanhado pelo seu governo, visitou brevemente o Chile, a Argentina e o Brasil.

Crusceiro destruido

PARIS, 7

Os marinheiros, alguns malfeitores, até agora desmascarados, destruíram um cruzeiro ali existente, e que era um monumento de alta valor historico.

Morreu por um cão

PARIS, 7

O canil italiano não sabe do que se trata, e não se dá conta do perigo.

Gravidade da situação

PARIS, 7

Argumenta a gravidade da situação em Armentières.

Gravidade da situação

PARIS, 7

Argumenta a gravidade da situação em Armentières.

Gravidade da situação

PARIS, 7

Argumenta a gravidade da situação em Armentières.

Gravidade da situação

PARIS, 7

Argumenta a gravidade da situação em Armentières.

Gravidade da situação

PARIS, 7

Argumenta a gravidade da situação em Armentières.

Gravidade da situação

PARIS, 7

Argumenta a gravidade da situação em Armentières.

Gravidade da situação

PARIS, 7

Argumenta a gravidade da situação em Armentières.

Gravidade da situação

PARIS, 7

Argumenta a gravidade da situação em Armentières.

Gravidade da situação

PARIS, 7

Argumenta a gravidade da situação em Armentières.

Gravidade da situação

PARIS, 7

Argumenta a gravidade da situação em Armentières.

Gravidade da situação

PARIS, 7

Argumenta a gravidade da situação em Armentières.

Gravidade da situação

PARIS, 7

Argumenta a gravidade da situação em Armentières.

LEONARDO, Bulow & C.
LARGO MONTE ALEGRE, 10—BANTOS
Rua de S. Bento, 81—S. Paulo